



DESVENDANDO O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE STARGARDT: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; RAFAELA REHEM ROSA MOURA; IZADORA DOS SANTOS SANTANA; BRUNO CAMPOS DE SOUZA

Introdução: A Doença de Stargardt é uma distrofia macular hereditária, caracterizada pela degeneração progressiva da mácula, a área central da retina responsável pela visão nítida e detalhada. Esta condição é a forma mais comum de degeneração macular juvenil e geralmente se manifesta na infância ou adolescência. Atualmente, não há cura para a doença, mas algumas abordagens podem ajudar a manejar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, tais como: lentes de aumento e sistemas de leitura assistida, proteção solar através de óculos de sol e reabilitação visual para maximizar o uso da visão residual. **Objetivo:** Indicar como é realizado o diagnóstico da Doença de Stargardt. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que reuniu artigos publicados na PUBMED nos últimos 10 anos, utilizando o descritor "*Stargardt Disease*". Apenas 20 dos 576 resultados encontrados foram utilizados aqui, além de livros referência da oftalmologia. **Resultados:** O diagnóstico da Doença de Stargardt é baseado em uma combinação de história clínica, exame oftalmológico detalhado e testes específicos, tais como: exame de fundo de olho (pode revelar a presença de depósitos amarelo-claros de lipofuscina), tomografia de coerência óptica (OCT, capaz de visualizar detalhadamente as camadas retinianas, evidenciando atrofia macular e alterações no epitélio pigmentar da retina), eletrorretinograma (ERG, capaz de avaliar a função geral da retina, muitas vezes mostrando uma redução na resposta fotorreceptora) e testes genéticos que podem confirmar a presença de mutações no gene ABCA4. Vale ressaltar que a pesquisa sobre a Doença de Stargardt está em andamento, com estudos focados em terapias gênicas, tratamentos com células-tronco e intervenções farmacológicas que visam reduzir o acúmulo de lipofuscina. Essas abordagens oferecem esperança para o desenvolvimento de tratamentos efetivos no futuro. Em resumo, a Doença de Stargardt é uma condição genética que causa perda progressiva da visão central devido à degeneração da mácula. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para ajudar os pacientes a adaptar-se às mudanças visuais e a manter a melhor qualidade de vida possível. **Conclusão:** O diagnóstico da Doença de Stargardt é baseado em uma combinação de história clínica, exame oftalmológico detalhado e testes específicos.

Palavras-chave: **DOENÇA DE STARGARDT; OFTALMOPATIAS; OFTALMOPATIAS HEREDITÁRIAS; RETINA; OFTALMOLOGIA**